

A abordagem multidisciplinar evita o abuso de medicamentos para dor

crônica Um grupo de estudantes de Medicina de diversas faculdades do Brasil, incluindo Minas Gerais, Amazonas, Roraima e São Paulo, conduziu uma revisão integrativa sobre a terapia não medicamentosa para dor crônica, em julho de 2023. A pri

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

crônica Um grupo de estudantes de Medicina de diversas faculdades do Brasil, incluindo Minas Gerais, Amazonas, Roraima e São Paulo, conduziu uma revisão integrativa sobre a terapia não medicamentosa para dor crônica, em julho de 2023. A principal conclusão foi que a abordagem multidisciplinar para o tratamento de dor crônica diminuiu de forma importante a procura por consultas para tratar da queixa principal, além de diminuir a demanda de medicamentos como analgésicos, anti-inflamatórios e opioides. O artigo também informa sobre a escassez das práticas não farmacológicas na assistência à saúde por falta de conhecimento por parte dos profissionais. Portanto, o objetivo principal do estudo foi demonstrar os benefícios dessas práticas associadas ao tratamento farmacológico. As palavras-chave utilizadas foram: “dor crônica”, “integralidade em saúde” e “fisioterapia/acupuntura”, e foram selecionados os artigos mais relevantes sobre o tema. O estudo contou com 5 artigos sobre práticas terapêuticas, incluindo acupuntura, fisioterapia convencional, ventosaterapia, práticas integrativas e complementares e educação em saúde. Os estudos mostram que a fisioterapia promove o relaxamento diminuindo a tensão muscular, dessa forma, amenizando a dor. As práticas de medicina tradicional

chinesa também têm sua eficácia devido a efetiva desmedicalização de seus praticantes, e a educação em saúde promove o autocuidado e autonomia do paciente sobre sua qualidade de vida, modificando o estilo de vida e adotando hábitos mais saudáveis. Esse artigo é essencial para incentivar a prática multidisciplinar no tratamento de dor crônica no âmbito brasileiro, visto que sua abordagem associada a intervenções medicamentosas pode ter uma eficácia notável. O estudo também motiva outras pesquisas na área que busquem divulgar os benefícios, especialmente para os profissionais da saúde, para melhorar a assistência à saúde para os pacientes com dor crônica. Referências: Lima, C. S. de A., R. A. Dutra Neto, G. L. de S. Gonzalez, G. de O. Aranha, C. de H. Pereira, A. J. T. Leonel, M. R. Passos, L. G. Barbosa, J. Ágata C. Barbosa, A. M. da S. Gonzaga, J. C. Araujo, L. E. Suarez Neto, B. X. R. de Oliveira, E. A. da C. Melegaro, M. M. Silva, and M. F. de Oliveira. "Terapêutica não Medicamentosa Para Dor crônica: Revisão Integrativa". Brazilian Journal of Health Review, vol. 6, no. 4, Aug. 2023, pp. 16729-3, doi:10.34119/bjhrv6n4-209. Alerta submetido em 03/11/2023 e aceito em 17/11/2023. Escrito por Maria Clara Alexandroni Cordova de Sousa.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-abordagem-multidisciplinar-evita-o-abuso-de-medicamentos-para-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.